



ALERTA

Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Março/2023 – Nº 06

Última atualização: 16/03/2023

LEPTOSPIROSE E INUNDAÇÕES

Características gerais

A leptospirose é uma doença infecciosa febril aguda transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais (principalmente ratos) infectados pela bactéria *Leptospira*. No Brasil, é uma doença endêmica, podendo se tornar epidêmica em períodos de aumento de chuvas. Historicamente, o maior número de casos é registrado nas regiões Sul e Sudeste. Entre os casos confirmados, o sexo masculino (80%) com faixa etária entre 20 e 49 anos (60%) estão entre os mais atingidos, mas não há predisposição confirmada de gênero ou idade para se infectar pelo agente e desenvolver a doença. Quanto ao local de provável infecção, a maioria ocorre em área urbana (80%), sendo a maioria em ambientes domiciliares (41%) e em situações de trabalho (17%).

Transmissão

A infecção humana resulta da exposição direta ou indireta a urina de animais infectados.

A penetração do microrganismo ocorre através da pele com presença de lesões, pele íntegra imersa por longos períodos em água contaminada ou através de outras modalidades de transmissão possíveis, porém, com rara frequência, são:

- Contato com sangue, tecidos e órgãos de animais infectados.
- Transmissão acidental em laboratórios.
- Ingestão de água ou alimentos contaminados.

A transmissão pessoa a pessoa é rara, mas pode ocorrer pelo contato com urina, sangue, secreções e tecidos de pessoas infectadas.



Inundações

Situações de condições precárias de infraestrutura sanitária, alta infestação de roedores e inundações propiciam a disseminação da bactéria. No Brasil, o primeiro trimestre do ano é marcado por chuvas intensas em grande parte do território nacional. Essa característica, associada à insuficiência de drenagem, propicia a ocorrência de enxurradas e inundações que, por sua vez, associados a serviços inadequados de coleta de lixo e esgotamento sanitário, configuram cenários favoráveis para a ocorrência da doença. De acordo com o Serviço Geológico do Brasil – CPRM (2022), o Brasil apresenta 5.179 áreas de risco para inundação ou demais eventos extremos associados às chuvas intensas.

Recomendações gerais aos profissionais de saúde

São apresentadas a seguir recomendações gerais para os profissionais de saúde:

- Para casos leves, o tratamento é ambulatorial, mas em casos graves a hospitalização (68,6% dos casos) é imediata;
- O tratamento com antibioticoterapia deve ser iniciado, sem necessidade de aguardar confirmação laboratorial, a partir da suspeição;
- Os profissionais devem ficar atentos, tanto à data do início dos sintomas, quanto à data de coleta de amostras para realização de sorologia. Cabe ressaltar que em média a produção de anticorpos pode iniciar a partir do 7º dia do início dos sintomas, portanto, qualquer paciente que tenha amostra coletada em período anterior, dependendo do resultado da sorologia, poderá necessitar de outra coleta de amostra para confirmação do caso;
- Durante a anamnese pergunte ao paciente se ele esteve em locais alagados ou se teve contato com água ou lama de enchente;
- Notificar todo caso suspeito de leptospirose imediatamente ao CIEVS Angra.

Critérios para definição de caso suspeito

Indivíduo com **febre**, **cefaleia** e **mialgia**, que apresente pelo menos um dos critérios a seguir elencados:

Critério 1

Presença de antecedentes epidemiológicos sugestivos nos 30 dias anteriores à data de início dos sintomas, como:

- Exposição a enchentes, alagamentos, lama ou coleções hídricas;
- Exposição a fossas, esgoto, lixo e entulho;
- Atividades que envolvam risco ocupacional, como coleta de lixo e de material para reciclagem,



limpeza de córregos, trabalho em água ou esgoto, manejo de animais, agricultura em áreas alagadas;

- Vínculo epidemiológico com um caso confirmado por critério laboratorial;
- Residência ou local de trabalho em área de risco para leptospirose.

Critério 2

Presença de pelo menos um dos seguintes sinais ou sintomas:

- Icterícia;
- Aumento de bilirrubinas;
- Sufusão conjuntival;
- Fenômeno hemorrágico;
- Sinais de insuficiência renal aguda.

Considerações finais

O CIEVS de Angra dos Reis recomenda aos profissionais de saúde atenção aos sinais e sintomas característicos do agravo, sendo imprescindível a notificação de casos suspeitos para investigação no Município.

Lembramos que o CIEVS Angra funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana (inclusive feriados). Em caso de dúvidas e/ou necessidade de encaminhamento de notificação/investigação de casos de leptospirose, entrar em contato através de um dos seguintes canais:

E-mail: notifica@angra.rj.gov.br

Cel/Whatsapp: 024 98111-2316

Formulário de Comunicação Imediata



<https://forms.gle/oTmfoZagHbXf4QCfA>



Referências

BRASIL. CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE. (org.). **Alerta Epidemiológico**: leptospirose e inundações. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf

